

Curso de KARATE BU JUTSU WADOSHIN

O curso de formação “KARATE BU JUTSU WADOSHIN” propõe um curso completo de KARATE JUTSU, constituído por unidades técnicas de KARATE clássicas (KIHON / KATA / KUMITE), mas também unidades técnicas de EMONO JUTSU (utilização de armas de OKINAWA), de GOSHIN (Auto-Defesa) e do KARATE JUTSU do Mestre OTSUKA.

O curso oferece uma preparação clássica durante vários anos, com exame final, para os SHODAN e NIDAN, com alguma flexibilidade desde o NIDAN (na escolha da arma e das KATA superiores a apresentar). A partir de SANDAN o curso propõe um modo de funcionamento à antiga. Um trabalho regular e contínuo que permite validar as unidades de valor técnicas ao longo do tempo e de as acumular.

Graus	UV nº 1	UV nº 2	UV nº 3	UV nº 4	UV nº 5	UV nº 6: TAI 1 unidade de valor entre as 3 abaixo		
	ATE WAZA KATA	KARATE JUTSU KUMITE KATA	GOSHIN JUTSU & NE WAZA	EMONO WAZA	ATE WAZA KUMITE	SHIAI JUTSU Para os combatentes	ATE WAZA 2 Para os Tradicionais	EMONO WAZA 2 Para os KOBUDO-KA
SHODAN	KIHON / KATA / BUNKAI de NAIHANSHI JUTSU	OHTSUKA NO KATA KUMITE I	UKEMI NO KATA YAKU SOKU GEIKO 1ª Série Os KIHON associados	SHU SHI NO KON DAI & BUNKAI KUMIBO BO DORI & BO NO TSUKAI KIHON de BO associados	IKAYO WADOSHIN	Série SHIAI JUTSU 1,2 & BUNKAI pé/punho	KATA suplementar NBJS & KIHON & BUNKAI	Segunda KATA de BO & KIHON & BUNKAI
NIDAN	KIHON / KATA / BUNKAI de PATSAI JUTSU	OHTSUKA NO KATA KUMITE II	KAWASHI & SHIME WAZA YAKU SOKU GEIKO 2ª Série Os KIHON associados	YARAGWA NO TONFA & BUNKAI KUMITONFA TONFA NO TSUKAI KIHON de TONFA associados	NIKAYO WADOSHIN	Série SHIAI JUTSU 3,4 & BUNKAI pé/punho	KATA suplementar NBJS & KIHON & BUNKAI	HAMAHIGA NO TONFA & KIHON & BUNKAI
SANDAN	KIHON / KATA / BUNKAI de KUNIYOSHI NO KUSHANKU	OHTSUKA NO KATA KUMITE III	IDORI RENRAKU TE RENKO-HO Os KIHON associados	TSUKEN SHITA HAKU NO SAI & BUNKAI KUMISAI KIHON de SAI associados	SANKAYO WADOSHIN (JYU IPPON KUMITE) e GO NO SEN NO KATA	Série SHIAI JUTSU 1 a 5 & BUNKAI pé/punho/projecção	KATA suplementar NBJS & KIHON & BUNKAI	CHATANYARA NO SAI & KIHON & BUNKAI
YONDAN	KIHON / KATA / BUNKAI de SUPARIMPEI	OHTSUKA NO KATA KUMITE IV	RENRAKU TE DATSURU Os KIHON associados	SOKAN & BUNKAI KUMI NUNCHAKU KIHON de NUNCHAKU associados	TANTO DORI NO OHTSUKA	Série SHIAI JUTSU 1 a 5 & BUNKAI pé/punho/projecção e solo	KATA suplementar NBJS & KIHON & BUNKAI	SENHARA & KIHON & BUNKAI
GODAN	KIHON / KATA / BUNKAI de KUNPU (forma NBJS)	OHTSUKA NO KATA KUMITE V	KYUSHO & KUATSU RENRAKU TE NO WAKI	TEN NO KATA KATANA NO KATA & BUNKAI KEN TAI JUTSU ICHI NO KATA TACHI DORI NO OHTSUKA	TANTO BU JUTSU & BUNKAI TANTO NO BU TANTO NO TSUKAI	SHIAI JUTSU: apresentar 5 encadeamentos completos da lavra do candidato	KATA suplementar NBJS & KIHON & BUNKAI	Terceira KATA de BO & KIHON & BUNKAI

A NBJS é uma escola tradicional, reconhecendo no todo ou em parte os graus e cursos que tenham sido obtidos com outros agrupamentos, RYU, escolas, federações... Deve pedir-se ao professor quais as equivalências a que se tem direito. A NBJS avalia o SHIN dos seus alunos, o GI através de 6 MOKUROKU, e o TAI. Em contrapartida, não emite DAN, mas pede a homologação à FEKAMT de acordo com o processo administrativo da FEKAMT.

Flexibilidade dos cursos e opções para os diferentes tipos de alunos

Para os 3 primeiros DAN os alunos podem escolher entre:

- **Orientar-se para uma via de “COMBATE”** com a UV “UV SHIAI” + (terão ao longo do curso apenas 10 KATA, ou seja, 2 por DAN) mas têm de participar nas competições de SHIAI durante o ano.
- **Orientar-se para uma via de “KARATE TRADICIONAL”** com a UV “ATE WAZA 2” (terão ao longo do curso apenas 15 KATA, ou seja, 3 por DAN).
- **Orientar-se para uma via “KOBUDO”** com a UV “EMONO WAZA 2” (terão ao longo do curso apenas 15 KATA, ou seja, 3 por DAN).

Assim, os tradicionalistas terão um curso com 15 KATA completas, os competidores têm uma redução, com 10 KATA, enfim, outros alunos podem praticar o TRADICIONAL e o COMBATE LIVRE.

Equivalência entre os antigos graus ou os graus de outro curso

As regras de equivalência são simples: Se o candidato já obteve uma unidade de valor completa ou parcial, pode pedir a dispensa do que já obteve, com a condição de, no acto de inscrição para o exame, juntar um pedido escrito, justificando o seu pedido de dispensa e explicando quando e em que curso obteve a unidade de valor técnica em questão.

Ex. : Um candidato ao SHODAN de KARATE JUTSU apresenta-se e pede para ser dispensado do EMONO JUTSU, pois é SHODAN em KOBUDO. Só terá que apresentar a BO DORI, que não faz parte do programa de KOBUDO, mas os outros elementos, tendo já sido obtidos, não lhe serão exigidos.

O Júri permanece soberano na aceitação ou não, parcial ou não, dos pedidos de dispensa.

Regra das 15 KATA

Para que um curso de KARATE seja reconhecido internacionalmente, tem de conter um mínimo de 15 KATA, repartidas pelos 5 DAN, e um KATA opcional de substituição. Assim, as KATA da NBJS são:

KATA de ATE WAZA:

1. NAIHANSHI JUTSU (forma NBJS)
2. PATSAI JUTSU (forma NBJS)
3. KUNIYOSHI NO KUSHANKU (forma NBJS)
4. SUPARIMPEI (forma NBJS)
5. KUNPU (forma NBJS)

KATA de KOBU JUTSU:

6. (KEN) KATANA NO KATA
7. (TANTO) TANTO BUJUTSU NO KATA

KATA de KOBUDO:

8. (BO) SHU SHI NO KON DAI
9. (BO) NU KI NO KON
10. (TONFA) YARAGWA NO TONFA
11. (TONFA) HAMAHIGA NO TONFA
12. (SAI) TSUKEN SHITA HAKU
13. (SAI) CHATAN YARA NO SAI
14. (NUNCHAKU) SOKAN
15. (NUNCHAKU) SENHARA

Outras KATA da escola:

(Para as UV de ATE WAZA 2 e EMONO WAZA 2)

- ✓ (ATE WAZA) WANSHU (NBJS)
- ✓ (ATE WAZA) SEISHAN (NBJS)
- ✓ (ATE WAZA) CHINTO (NBJS)
- ✓ (BO) SO UN NO KON
- ✓ (BO) SHIMEI NO KON
- ✓ (BO) SAKUGAWA NO KON
- ✓ (BO) GORIN NO KON

Modalidades de passagem para os SHODAN e NIDAN

Para os exames SHODAN e NIDAN, o SHIN, o GI e o TAI são avaliados internamente pela NBJS.

- Em primeiro lugar, o SHIN é avaliado pelo Sr. Paulo MATIAS, abrindo o direito de o candidato se apresentar ao exame técnico.
- Se o Sr. Paulo MATIAS considerar o nível SHIN satisfatório, o candidato pode então apresentar-se ao nível GI.
- Finalmente, o TAI é avaliado pelo Sr. Rui SANTOS, considerando a participação ao longo do ano nas diferentes competições (pelo que o candidato tem de justificar a sua actividade competitiva no dossier SHIN), mas também através de uma RANDORI técnica, segundo as modalidades do programa, no dia do GI.

O programa do GI é volumoso, pelo que diversas adaptações são possíveis.

- Os diferentes elementos de um bloco não podem ser separados e acumulados (Ex: Pode apresentar-se toda a unidade de BO mas não unicamente as BODORI, salvo no caso de dispensa devida à posse de grau em KOBUDO, por exemplo).
- Cada UV é independente das outras. Os candidatos são encorajados a apresentar a totalidade do grau numa só vez. Contudo, atenção, no caso de um candidato apresentar a totalidade do programa no mesmo dia (as 6 UV) o júri pode decidir pedir apenas a metade ou algumas técnicas de cada bloco. Se o candidato apresentar apenas um bloco deverá demonstrar a totalidade da unidade de valor.
- O Júri pode, relativamente a todas as UV, pedir os KIHON associados às técnicas utilizadas nas KATA, encadeamentos codificados, KATA KUMITE...

Modalidades da passagem para os SANDAN – YONDAN e GODAN

A partir de SANDAN o praticante entra na etapa HA (do SHU-HA-RI), ficando um pouco mais actor da sua própria prática e orientando-se mais no sentido das suas especialidades. Por outro lado, o programa fica tão volumoso em termos de carga de trabalho e de conteúdo técnico que deixa de haver uma passagem de grau única onde o candidato apresenta tudo, passando o praticante a apresentar os MOKUROKU na ordem desejada e quando se sente preparado (3 por ano, no máximo). Assim, cada um pode trabalhar com o seu ritmo, mesmo se a unidade de valor apresentada pertencer a um DAN abaixo ou acima da grelha. Deixa de estar tudo tão compartimentado como o cartesianismo ocidental o desejaria. Há um mínimo a saber (nível SHU: o SHODAN e o NIDAN), mais uma bagagem técnica a completar através de caminhos diferentes (os 5 graus técnicos).

A grelha proposta é puramente indicativa! São necessários 6 MOKUROKU (6 UV) completos e diferentes para validar um grau, não podendo um MOKUROKU apresentado sê-lo de novo para um DAN seguinte.

Assim, para os exames SANDAN, YONDAN e GODAN, o SHIN, o GI e o TAI são avaliados pela NBJS mas também por um especialista exterior, pertencente à nossa federação de tutela, a FEKAMT. Este especialista não está lá para avaliar o conteúdo técnico da escola, mas para julgar os fundamentos comuns a todas as artes marciais (força, agilidade, equilíbrio, precisão, eficácia, realismo das técnicas) e assim assegurar um nível mínimo para os graus concedidos pela FEKAMT. Por seu lado, o director técnico julga o conteúdo técnico dos MOKUROKU apresentados, pertencentes à escola.

- **SHIN:**
 1. Dossier administrativo completo, acumulado ao longo dos anos (o dossier tem de ser actualizado há menos de um ano antes da passagem do MOKUROKU).
 2. Um texto de 10 páginas (SANDAN), 25 páginas (YONDAN), 50 páginas (GODAN) sobre artes marciais, a desenvolver LIVREMENTE de acordo com a sensibilidade do candidato. A temática é deixada à escolha do candidato (para os que tenham maior dificuldade em se lançar serão propostos em complemento temas e documentação de enquadramento).
 3. Uma discussão oral sobre:
 - Técnica das Artes Marciais.
 - Pedagogia das Artes Marciais.
 - Filosofia das Artes Marciais.
 - História das Artes Marciais.
 - Sociologia das Artes Marciais.

Contrariamente ao SHODAN e ao NIDAN, que devem responder ao SHIN na sua integralidade, os candidatos ao SANDAN devem apresentar apenas o dossier administrativo antes de qualquer passagem de MOKUROKU. O texto e a discussão só são apresentados quando do pedido de um DAN à FEKAMT, após a obtenção de 6 MOKUROKU e de acordo com o processo administrativo requerido pela FEKAMT

- **GI:** Por MOKUROKU, em função do curso e dos conhecimentos do candidato.

Conteúdo detalhado do SHODAN

- **SHIN:**
 1. Dossier administrativo completo, relativo à totalidade dos anos de prática (deve ser actualizado com menos de um ano de antecedência à passagem de grau).
 2. Um trabalho escrito sobre as artes marciais, de 2 páginas, a desenvolver LIVREMENTE segundo a sensibilidade do candidato. A temática é deixada à escolha do candidato (para os que tenham maior dificuldade em se lançar serão propostos em complemento temas e documentação de enquadramento).
 3. Uma discussão oral sobre:
 - O trabalho apresentado, que poderá ser completado, aprofundado, discutido, em função do debate.
 - A história da escola e sua filiação.
 - Conhecimentos elementares sobre noções de auto-defesa.
 - Direito e deveres do praticante de artes marciais.
- **GI:** Ver o quadro.
- **TAI:**

Prova de RANDORI (para todos):

 - Dois minutos contra 2 adversários a mãos nuas e um armado com BO.
 - Um JYU KUMITE de 3 min.

Conteúdo detalhado do NIDAN

- **SHIN :**
 1. Dossier administrativo completo, relativo à totalidade dos anos de prática (deve ser actualizado com menos de um ano de antecedência à passagem de grau).
 2. Um trabalho escrito sobre as artes marciais, de 5 páginas, a desenvolver LIVREMENTE segundo a sensibilidade do candidato. A temática é deixada à escolha do candidato (para os que tenham maior dificuldade em se lançar serão propostos em complemento temas e documentação de enquadramento).
 3. Uma discussão oral sobre:
 - O trabalho apresentado, que poderá ser completado, aprofundado, discutido, em função do debate.
 - A história da escola e sua filiação.
 - Conhecimentos elementares sobre noções de auto-defesa.
 - Direito e deveres do praticante de artes marciais.
- **GI:** Ver o quadro.
- **TAI:**

Prova de RANDORI (para todos):

 - Três minutos contra 2 adversários a mãos nuas e um armado com BO.
 - Um JYU KUMITE de 3 min.